

SUSTENTABILIDADE E POTENCIAL ECONÔMICO DO BABAÇU: IMPACTO NAS COMUNIDADES RURAIS DE CODÓ

Emylle Anjos da Silva ¹

Thamily Rauany Silva Moraes ²

Maria Raimunda Gomes de Sousa Martins ³

RESUMO

O babaçu (*Attalea speciosa*) é uma palmeira nativa das regiões de transição entre a Amazônia e o Cerrado, com grande importância econômica e cultural para comunidades rurais do Maranhão, especialmente em Codó. Nessas regiões, o extrativismo do coco babaçu, realizado principalmente por mulheres chamadas quebradeiras de coco. Elas coletam e processam o babaçu, gerando subprodutos como óleo, fibras, carvão e artesanato, os quais são comercializados localmente, garantindo a subsistência de suas famílias. O babaçu também desempenha um papel relevante na preservação ambiental, visto que o manejo sustentável das palmeiras ajuda a conservar a biodiversidade e evita o desmatamento. No entanto, o avanço da expansão agrícola e a pressão de grandes proprietários de terra comprometem o acesso a esse recurso natural, levantando questões sobre a preservação dos babaçuais e a continuidade dessa prática tradicional. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto socioeconômico e ambiental do babaçu nas comunidades rurais de Codó, destacando seu potencial econômico e a relevância das práticas de manejo sustentável. A metodologia utilizada foi qualitativa, com entrevistas semiestruturadas e análise de dados secundários sobre a economia local. Os resultados indicam que, apesar do valor econômico e cultural do babaçu, as quebradeiras enfrentam desafios significativos, como a falta de infraestrutura e o acesso limitado a mercados. A Lei do Babaçu Livre, que garante o acesso aos babaçuais, foi considerada uma conquista, mas ainda não é suficiente diante das pressões de grandes proprietários e da expansão agrícola. A relevância desse estudo está na necessidade de políticas públicas que valorizem o babaçu e suas comunidades, permitindo que esse recurso continue sendo uma fonte de subsistência e preservação ambiental para as gerações futuras.

Palavras-chave: Babaçu, Quebradeiras, Sustentabilidade.

¹ Estudante do Curso técnico de Logística integrado ao ensino médio do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA- IP Codó, emyllelanjos02@gmail.com;

² Estudante do Curso técnico de Logística integrado ao ensino médio do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA- IP Codó, milythamily3@gmail.com;

³ Professora orientadora: Especialista em Ensino de Ciência e Matemática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA- Campos Codó, rhaimunda@gmail.com;

